



CRONOLOGIA DE UM DESASTRE ANUNCIADO – VOLUME 2:

# O planeta precisa pensar o Brasil pós-Bolsonaro





**DIRETORIA EXECUTIVA ASCEMA NACIONAL**

**Biênio 2021/2023**

*“Tod@s na Luta”*

Diretor Presidente – Denis Helena Rivas

Diretora de administração e finanças – Ariana Iochie Moraes Arimura

Diretora executiva – Tânia Maria de Souza

Diretor executivo – Alex Lacerda de Souza

Diretora executiva – Cristiane Ramscheid Figueiredo

Diretora Adjunta – Roberta Graf

Diretor Adjunto – Pablo de Avila Saldo

Diretor Adjunto – Fábio Zucherato

Diretor Adjunto – Alexandre Bahia Gontijo

Diretor Adjunto – Hugo Ferreira Netto Loss

Diretor Adjunto – Wallace Rafael Rocha Lopes



## O planeta precisa pensar o Brasil pós-bolsonaro

Após quase três anos de discursos e ações anti-ambientais, atacando as políticas de proteção ao meio ambiente, as populações indígenas, os órgãos ambientais e seus servidores públicos, incentivando novos desmatamentos ilegais, afrontando direitos humanos, a saúde pública com notícias falaciosas em plena pandemia da Covid 19 e realizando grande esforço em desconfigurar a Constituição Cidadã de 1988, por meio de patrocínio de propostas de emendas constitucionais - PECs, o governo Bolsonaro continua o mesmo apesar da mudança de Ministro. No entanto, a queda de popularidade, a revelação de crimes cometidos, o isolamento internacional e a pressão de setores sociais e produtivos levaram a algumas mudanças de discurso oficial com narrativas descoladas da realidade e da racionalidade.

O balanço do período de 2019 a 2021 é contundente na demonstração do desastre bolsonarista: Nos últimos 10 anos a Amazônia vem sendo devastada em ritmo ainda mais acelerado. E nos últimos 12 meses, perdeu 10.476 km<sup>2</sup>, área equivalente a 9 cidades de Londres ou Nova York. Isso sem falar nos outros 5 biomas desse país continental. O governo Bolsonaro superlotou os órgãos ambientais de policiais militares, afastou os técnicos experientes dos cargos estratégicos, impôs a lei da mordaza no Ministério do Meio Ambiente, Ibama e ICMBio e criou normas que inviabilizaram a aplicação de multas, a execução do orçamento e até mesmo de projetos financiados com recursos externos.. Passou o Serviço Florestal Brasileiro, um órgão ambiental, ao comando do Ministério da Agricultura, e o Cadastro Ambiental Rural deixou de ser um instrumento de fiscalização das propriedades para tornar-se um potencial facilitador de grilagem (roubo) de terras. As ameaças não só ao meio ambiente como a todo o serviço público e à cidadania avançam na Câmara dos Deputados, através de várias Propostas de Emenda à Constituição, apresentadas pelo governo e seus aliados, desconfigurando a Constituição cidadã de 1988. Propostas nefastas, como a PEC 32/2020 que destrói a própria noção de Estado e de direitos sociais, põe fim à estabilidade, aos planos de carreira e aos mecanismos que garantem a qualidade do serviço público, incluindo a privatização e a perda de gratuidade de serviços públicos. Um golpe, portanto, à toda a sociedade, num retrocesso do estado de direito no caminho do velho patrimonialismo.

Fica cada vez mais claro que os verdadeiros compromissos do governo Bolsonaro são com aqueles que praticam o desmatamento ilegal, o garimpo e a grilagem de terras públicas, ampliando a escalada de violência contra populações inteiras, enquanto o governo prega o armamento da população, como nos filmes de bang bang. Com isso, a concentração de terra tende a crescer mais ainda e as tentativas e os crimes cometidos serem perdoados por mecanismos de legalização da terra por autodeclaração como quer o governo via Congresso Nacional. Nenhuma terra indígena foi demarcada, e as existentes se encontram sob forte ameaça, nenhuma área protegida foi criada e muitas são invadidas enquanto parlamentares propõe a redução de suas áreas.

Para contrapor a prática do discurso construído pelo governo Bolsonaro às vésperas da COP26, a ASCEMA Nacional lança este segundo volume do Dossiê “Cronologia de um desastre anunciado: Ações do governo Bolsonaro para desmontar as políticas de Meio Ambiente.” O volume 1 pode ser encontrado [neste link](#) e tratou do período de 03/2018 a 08/2020. No presente volume, a coletânea traz o período de 10/2020 a 10/2021, onde assistimos o aprofundamento da proposta de



“passar a boiada” agora de forma mais silenciosa e com forte foco no arcabouço legal, incluindo mudanças constitucionais. O desrespeito à cidadania continua assim com políticas genocidas tanto para com os povos indígenas quanto com relação a condução da pandemia e da economia que desprezam a vida.

O monitoramento continua e os servidores continuam atentos e trabalhando com os que respeitam a vida em todas as suas formas para que tenhamos futuro apesar da Covid 19 e de Bolsonaro, que passarão.

### **Outubro de 2020**

- **09/10** - *Número de alertas de desmatamento na Amazônia em setembro é o segundo pior desde 2015*

O Instituto Nacional de Pesquisa Espaciais (INPE), órgão responsável por monitorar o desmatamento no Brasil, divulgou no dia 09 de outubro os dados de setembro na Amazônia Legal, área delimitada pelo Governo que contempla nove Estados brasileiros com vegetação amazônica e corresponde até 59% do território do país. Segundo o INPE, 964 km<sup>2</sup> de floresta amazônica no país ficaram sob alerta no mês anterior.

### **El País Brasil**

- **22/10** - *Partidos vão ao STF contra projeto “Punição Zero” a crime ambiental*

Ação protocolada por PT, PSB, PSOL e Rede pede que seja liminarmente suspenso — e, após julgado, anulado — o decreto 9.760, de abril de 2019, que criou a chamada “conciliação” de multas ambientais. A peça foi baseada em documentos técnicos compilados pelo Observatório do Clima, rede composta por 50 organizações da sociedade civil.

### **Observatório do Clima**

### **Novembro de 2020**

**09/11** - *Turnê de embaixadores pela Amazônia termina sem visitar áreas afetadas por queimadas e desmatamento*

O vice-presidente brasileiro, general Hamilton Mourão, levou embaixadores de uma dezena de países para uma viagem à Amazônia. O trajeto durou três dias e teve a participação dos ministros do Meio Ambiente e da Agricultura, deixando de fora as zonas afetadas pelo desmatamento e incêndios, além de excluir as organizações da sociedade civil do diálogo com as autoridades internacionais.

### **El País Brasil**



- **12/11** - *Governo concedeu em 2019 quase R\$ 100 bilhões em subsídios para combustíveis fósseis, diz estudo*

Estudo do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc) revela que o governo federal concedeu R\$ 99,39 bilhões em subsídios em 2019 para auxiliar os produtores de petróleo, carvão mineral e gás natural no país, uma alta de 16% frente aos R\$ 85 bilhões do ano anterior.

[G1](#)

### **Dezembro de 2020**

- **02/12** - Desmatamento ameaça segurança do Brasil, diz conselho militar internacional

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais revelou que o desmatamento na Amazônia cresceu 9,5% entre agosto de 2019 e julho de 2020, onde a região atingiu o recorde de 11.088 km<sup>2</sup> de floresta perdidos. Para militares e diplomatas estrangeiros, o comportamento do governo brasileiro coloca em risco a segurança do país, além de abalar a sua reputação internacional.

[UOL](#)

- **10/12** - Novas metas de Salles para o Acordo de Paris liberam mais emissões no Brasil, aponta Observatório do Clima

A nova meta climática apresentada pelo Brasil ao Acordo de Paris permitirá ao país chegar a 2030 emitindo 400 milhões de toneladas de gases do efeito estufa a mais do que o previsto na meta original, de acordo com uma análise do Observatório do Clima.

[G1](#)

### **Janeiro de 2021**

- **04/01** - Como o desmatamento na Amazônia levou Cantareira a nível pré-crise hídrica

O Sistema Cantareira, principal rede de abastecimento da Grande São Paulo, está com um índice de armazenamento de água em 35,6% —o menor volume registrado no período desde dezembro de 2013, mês que antecedeu a crise hídrica. Segundo especialista, o principal culpado da baixa umidade é o crescente desmatamento na Amazônia.

[UOL](#)

### **Fevereiro de 2021**



- **05/02** - *Com Bolsonaro, área ambiental do governo já perdeu 10% dos servidores*

Desde que Jair Bolsonaro (sem partido) assumiu a Presidência da República, em janeiro de 2019, a área ambiental do governo já perdeu quase 10% dos servidores. Em 1º de janeiro de 2019, os três órgãos tinham ao todo 5.794 servidores ativos. Hoje, esse número é de 5.216 — uma redução de 9,97%, ou 578 servidores a menos.

[BBC](#)

### **Março de 2021**

- **11/03** - *Desde o início da gestão Bolsonaro, foram assinados 57 atos legislativos que enfraqueceram as regulamentações ambientais*

Em artigo publicado na edição especial da revista internacional "*Biologic Conservation*", cientistas brasileiros mostram, com dados, como o governo do Brasil aproveitou a maior crise sanitária mundial para flexibilizar as políticas de preservação do meio ambiente e sucatear os órgãos federais dessa área.

[UOL](#)

### **Abril de 2021**

- **20/04** - *Em encontro com Bolsonaro, empresários criticam política ambiental do governo*

Em encontro virtual promovido pelo presidente da Fiesp, Paulo Skaf, dois dias antes da abertura da Cúpula de Líderes sobre o Clima, o presidente Jair Bolsonaro e 10 ministros ouviram por cerca de 2 horas críticas à política ambiental de seu governo feitas por cerca de 40 dos maiores empresários do país.

[CNN Brasil](#)

- **22/04** - *Em que trecho do discurso Bolsonaro mais contrariou a realidade*

Em discurso na Cúpula de Líderes sobre o Clima, Jair Bolsonaro fez um apelo à comunidade internacional por contribuição financeira “de maneira imediata, real e construtiva” para “eliminar” até 2030 o desmatamento ilegal na Amazônia. No pronunciamento, Bolsonaro tentou “limpar a barra” ambiental de seu governo. Na realidade o governo Bolsonaro foi o grande responsável por inviabilizar a utilização de R\$ 3 Bilhões do Fundo Amazônia. Além dos recursos financeiros, o bloqueio do Fundo Amazônia interrompeu centenas de projetos que valorizam o uso econômico da floresta mantida em pé por populações tradicionais e indígenas.

[Veja](#)

- **27/04** - *Oposição na Câmara articula criação de CPI do Meio Ambiente*



Após reunião, líderes do PT, PSB, PDT, PSOL, PCdoB e Rede articularão uma CPI do Meio Ambiente para investigar supostos crimes cometidos pelo ministro Ricardo Salles. Os deputados buscarão a assinatura de deputados de outras legendas.

[G1](#)

### **Maio de 2021**

- **02/05** - *Brasil falha na comunicação sobre o meio ambiente, diz presidente da FPA*

Em entrevista, o presidente da FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária), deputado Sergio Souza (MDB-PR), afirmou que o Brasil falha na comunicação sobre o meio ambiente. Souza, no entanto, discorda de que haja problemas na gestão dessa área.

[Poder 360](#)

- **04/05** - *Total orçado para gastos ambientais em 2021 é menor do que média de valores pagos durante o governo Dilma*

Durante o governo de Dilma Rousseff (PT), entre 2011 e 2015, o gasto médio com preservação, conservação, controle e recuperação ambiental foi de R\$ 627 milhões. Já no governo Bolsonaro, em 2021, o valor orçado para esses gastos é de apenas R\$ 577 milhões, revelando um processo de desmonte do Ministério do Meio Ambiente.

[Revista Piauí](#)

- **14/05** - *Bolsonaro faz desmonte no Serviço Florestal Brasileiro*

Um dia após assegurar, na Cúpula de Líderes sobre o Clima, que adotaria políticas de apoio no combate aos crimes ambientais e que faria isso aumentando os recursos financeiros, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) cortou recursos na área florestal.

[Além do Fato](#)

- **15/05** - *Salles diz que agronegócio “é o melhor amigo do meio ambiente”*

Em um ato bolsonarista realizado na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, afirmou que o agronegócio “é o melhor amigo do meio ambiente”. Quando o ministro subiu no carro de som, o apresentador do evento cometeu um ato falho. Disse: “Ele que representa o agro”. Na sequência, corrigiu para “a preservação”.

[Poder 360](#)

- **17/05** - *Especialistas divergem sobre flexibilização do licenciamento ambiental*



A Câmara dos Deputados aprovou a nova lei geral de licenciamento ambiental, que prevê a flexibilização de normas e a dispensa para algumas atividades das licenças. O texto foi alvo de críticas do presidente do Instituto Brasileiro de Proteção Ambiental, Carlos Bocuhy, e de representantes de organizações da sociedade civil.

[CNN Brasil](#)

### **Junho de 2021**

- **01/06** - *Servidores são feitos reféns por garimpeiros armados e ASCEMA Nacional exige providências urgentes*

Um grupo de garimpeiros encapuzados e fortemente armados com fuzis adentrou na base avançada da Estação Ecológica de Maracá, em Roraima, e fez três brigadistas reféns. Os criminosos roubaram os materiais que haviam sido apreendidos em uma operação de fiscalização bem sucedida, realizada há duas semanas pelo ICMBio e pelo Exército brasileiro. O ato criminoso ocorreu uma semana após o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) fazer declarações de despreço ao Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

[ASCEMA Nacional](#)

- **11/06** - *Mourão diz que Bolsonaro autorizou nova operação militar para combater crimes ambientais na Amazônia*

O vice-presidente Hamilton Mourão informou que o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) autorizou a realização de uma nova operação com militares das Forças Armadas para combater crimes ambientais na Amazônia. Mourão, que preside o Conselho Nacional da Amazônia Legal, declarou que a operação deve durar dois meses, com custo de R\$ 50 milhões.

[G1](#)

- **15/06/21** - *MPF diz que transferência de APA do Planalto Central para GDF é ilegal*

Posicionamento do Ministério Público Federal (MPF) recomendou que a gestão de grande parte da Área de Proteção Ambiental (APA) do Planalto Central, considerada a maior unidade de conservação do Cerrado, permaneça sob a administração do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). A decisão veio após solicitação do vice-presidente da Câmara Legislativa (CLDF) para que o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) editasse um decreto transferindo as responsabilidades da unidade para o Instituto Brasília Ambiental (Ibram), órgão distrital similar e sob responsabilidade do governo local.

[Metrópoles](#)

- **16/06** - *Associação de servidores denuncia uma década de impunidade e interferência do governo na apuração de crime ambiental*





Nota da ASCEMA Nacional pede apuração imediata da denúncia, veiculada no Programa Fantástico (TV Globo) sobre um suposto envolvimento da cúpula do ICMBio na tentativa de suspender uma multa de 30 milhões, aplicada há 10 anos contra a madeireira Floraplac.

[\(\(o\)\)eco](#)

- **20/06** - *Mesmo com promessas, agenda ambiental do governo segue na gaveta*

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) anunciou, durante a Cúpula de Líderes pelo Clima, planos de compromisso na área ambiental, mas poucos avanços aconteceram desde então. Entre as promessas está a duplicação dos recursos destinados a ações de fiscalização e erradicação do desmatamento ilegal até 2030, mas o Brasil não tem avançado nessa agenda.

[Correio Braziliense](#)

- **23/06** - *Ricardo Salles deixa o Ministério do Meio Ambiente*

Alvo de investigação criminal por suposta atuação ilegal em favor de madeireiros, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, deixou o cargo em 23 de junho. A exoneração foi confirmada pelo presidente Jair Bolsonaro, que nomeou o então Secretário da Amazônia e Serviços Ambientais, Joaquim Alvaro Pereira Leite, para o comando da pasta.

[BBC Brasil](#)

- **23/06** - *Os 30 meses de Ricardo Salles à frente do Ministério do Meio Ambiente*

No comando do Ministério do Meio Ambiente desde o primeiro dia do mandato do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), a gestão de Ricardo Salles foi marcada pelo autoritarismo, reestruturações, subversão de prioridades e falta de transparência de políticas públicas

[\(\(o\)\)eco](#)

- **23/06** - *Saída de Ricardo Salles do Ministério do Meio Ambiente*

Em nota, a Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente (ASCEMA Nacional) se manifesta sobre a exoneração de Ricardo Salles do Ministério do Meio Ambiente e cobra do novo ministro o fim do assédio moral e institucional, segurança e saúde nos locais de trabalho.

[ASCEMA Nacional](#)

- **23/06** - *Família de novo ministro do Meio Ambiente disputa posse em terra indígena em SP*



O novo ministro do Meio Ambiente, Joaquim Álvaro Pereira Leite, integra uma família tradicional de fazendeiros que pleiteia um pedaço da Terra Indígena Jaraguá, em São Paulo. Segundo um documento da Funai, capatazes a serviço da família chegaram a destruir a casa de uma família indígena ao tentar expulsá-la do território.

## [G1](#)

- **29/06** - *ASCEMA Nacional defende que deputados da CMADS não votem ou rejeitem, no dia de hoje (29 junho 2021), o PL 6.289/2019 que prevê inclusão formal de polícias e bombeiros militares no Sisnama*

Segundo nota da ASCEMA Nacional, o principal argumento para a inclusão é que já existe uma “situação fática”, da atuação das policiais militares na área ambiental. Mas o que existe de fato, reforça o posicionamento, são acordos de cooperação institucional estabelecidos em algumas unidades federativas: entre um órgão do Sisnama e órgãos de segurança pública.

## [ASCEMA Nacional](#)

### **Julho de 2021**

- **01/07** - *Servidores rejeitam projeto que regulamenta policiais militares no Meio Ambiente*

Servidores da área ambiental federal rejeitam projeto de lei que regulamenta a inclusão de policiais militares nos quadros do sistema de Meio Ambiente da União, estados, municípios e do Distrito Federal. De autoria do deputado Coronel Tadeu (PLS-SP), o PL 6.289/2019 é como uma reedição de uma proposta do então deputado Jair Bolsonaro.

## [Rede Brasil Atual](#)

- **13/07** - *Câmara aprova urgência do PL que regulariza ocupações em terras da União*

A Câmara dos Deputados aprovou o Requerimento de Urgência para levar à votação o projeto de lei que regulariza ocupações em terras da União. Foram registrados 330 votos a favor e 109 contrários à urgência. Apelidado de “PL da Grilagem”, o texto entre, que legaliza ocupações fora das normas, beneficiando diretamente os grileiros, é defendido pela bancada ruralista e criticado pela oposição.

## [Congresso em Foco](#)

- **24/07** - *Manifestantes fazem atos contra Bolsonaro e a favor da vacina em várias cidades do Brasil*



Convocadas por movimentos sociais, partidos políticos e centrais sindicais, manifestações contra o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e em defesa da vacinação contra a Covid-19 foram realizadas em diferentes pontos do país.

[G1](#)

### **Agosto de 2021**

- **03/08** - *Sob protestos da oposição, Câmara aprova 'PL da Grilagem'; texto vai ao Senado*

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, por 296 votos a 136, o texto-base do chamado de “PL da Grilagem”, que regulariza a ocupação indevida de terras públicas e facilita o desmatamento ambiental. Em nota pública, o Greenpeace destaca que a versão aprovada pelo plenário não foi oficialmente apresentada à sociedade antes da votação.

### **Brasil de Fato**

- **03/08** - *ASCEMA Nacional se pronuncia sobre PL da Grilagem aprovado na Câmara dos Deputados*

Em pronunciamento sobre a aprovação do “PL da Grilagem”, projeto que contou com amplo apoio de deputados governistas, a ASCEMA Nacional afirma que o governo se posiciona favorável e estimula crimes ambientais e outros associados, protegendo e beneficiando invasores de terras.

### **ASCEMA Nacional**

- **13/08** - *ASCEMA Nacional denuncia ao MPF e MPT assédio moral cometido contra servidores públicos da área ambiental*

A ASCEMA Nacional entregou uma denúncia de assédio moral coletivo ao Ministério Público Federal (MPF) e ao Ministério Público do Trabalho (MPT) do Distrito Federal (DF). Os assédios denunciados foram cometidos contra os servidores do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e do Ministério do Meio Ambiente (MMA).

### **ASCEMA Nacional**

- **20/08** - *Destruição da Reserva Chico Mendes ameaça legado de preservação ambiental na Amazônia Legal*

No mês de julho, a Reserva Extrativista Chico Mendes, no Acre, foi a segunda mais desmatada entre as Unidades de Conservação da Amazônia Legal. A destruição confirma a intenção política do



presidente Jair Bolsonaro (sem partido) de destruir o legado de preservação ambiental deixado pelo seringueiro que dá nome à reserva.

#### [Brasil de Fato](#)

- **31/08** - *Brasil, de líder à pária internacional do meio ambiente*

Promulgada oito anos depois da Constituição Federal, a lei que estabelece a Política Nacional de Meio Ambiente (PNMA) completa quarenta anos. A influência nociva da gestão Bolsonaro nessa agenda mostra que há pouco a comemorar.

#### [\(\(o\)\)eco](#)

#### **Setembro de 2021**

- **21/09** - *Bolsonaro tem recordes de destruição do meio ambiente, mas usa dados para enaltecer seu governo*

Os dados citados pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) sobre o meio ambiente durante o discurso na Organização das Nações Unidas (ONU) estão longe de traduzir a realidade ambiental e ignoram recordes e o avanço da destruição registrados sob a atual gestão.

#### [G1](#)

- **21/09** - *'Retratou país que não existe': entidades criticam discurso de Bolsonaro sobre meio ambiente*

Em seu discurso na abertura da 76ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) apresentou um olhar sobre a Amazônia que foi alvo de críticas contundentes de organizações da sociedade civil e especialistas que atuam na causa ambiental.

#### [G1](#)

- **23/09** - *Economia pede a Meio Ambiente para avaliar afrouxamento de regras a pedido do setor privado*

O Ministério da Economia pediu para o Ministério do Meio Ambiente avaliar a possibilidade de afrouxar 14 regras ambientais a partir de "dificuldades listadas pelo setor privado". A solicitação reforça o despreço da gestão Bolsonaro por uma política ambiental consistente e comprometida com a agenda climática.

#### [G1](#)

#### **Outubro de 2021**



- **01/10** - *Brasil liderou emissão de gases durante pandemia e mantém desmatamento alto*

A Comissão de Meio Ambiente do Senado ouviu especialistas sobre a política climática do Governo Federal e de prevenção de desmatamentos e queimadas. O Brasil foi o único país que aumentou a emissão de gases do efeito estufa durante a pandemia.

#### [Rádio Senado](#)

- **02/10/21** - *Sob Bolsonaro, Amazônia perdeu área de 3.300 campos de futebol por dia*

A área desmatada da Amazônia nos mil primeiros dias do governo cresceu 74% em relação ao mesmo período anterior à posse de Jair Bolsonaro (sem partido) na Presidência. Os dados são do Deter (sistema expedito de alerta de desmatamento), do Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e foram levantados pelo Greenpeace.

#### [UOL](#)

- **05/10** - *Terra indígena que mais queima em 2021 enfrenta avanço da pecuária, desmatamento e pesca ilegal*

Dados extraídos da plataforma BDQueimadas, e que abrangem o período entre 1º de janeiro e 30 de setembro de 2021, apontam que a Terra Indígena (TI) Parque do Araguaia, registrou 1358 focos de queimada apenas esse ano.

#### [Rede Brasil Atual](#)

- **20/10** - *Governo federal usa só 22% das verbas contra desmate e queimadas*

Até o fim de setembro, o Ibama e o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio), responsáveis pela gestão ambiental, tinham R\$384,9 milhões para ações contra o desmatamento e as queimadas. Dentro dessa cifra estão o orçamento federal, definido todo ano, pedidos de créditos extraordinários e emendas parlamentares. No entanto, até a última semana de setembro, apenas R\$83,5 milhões desse montante (22%) haviam sido efetivamente utilizados.

#### [O Estado de S.Paulo](#)

- **27/10** - *A verdade sobre a política ambiental do Governo Bolsonaro*

Em artigo, a deputada pelo Bloco de Esquerda de Portugal, Joana Mortágua, e o presidente do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), afirmam que governo brasileiro tem-se destacado internacionalmente pelo desmantelamento de direitos sociais, pela confessa simpatia por regimes autoritários, pelo negacionismo e, principalmente, pelo ataque sistemático às políticas de proteção ambiental no Brasil, uma das mais avançadas do mundo.

#### [Diário de Notícias](#)



- **27/10** - *ONGs vão à Justiça para que governo apresente e execute plano 'condizente' com a gravidade da crise climática*

O Observatório do Clima (OC), rede com 70 organizações da sociedade civil, entrou com uma ação civil pública na Justiça Federal do Amazonas contra o Ministério do Meio Ambiente para que o Plano Nacional sobre Mudança do Clima seja atualizado de forma condizente com a emergência climática apresentada no relatório mais recente do órgão da Organização das Nações Unidas (ONU) dedicado ao tema.

[G1](#)

- **27/10** - *Pastagem ocupa 75% do desmatamento em florestas públicas na Amazônia, aponta Ipam*

Um estudo do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) aponta que pastagens ocupam 75% das áreas desmatadas em terras públicas não destinadas à Amazônia. Em pouco mais de duas décadas, entre 1997 e 2020, foram desmatados 8% das florestas públicas existentes da Amazônia Legal, uma área maior que o estado do Paraná.

[G1](#)

- **28/10** - *COP26: Na contramão do mundo, Brasil teve aumento de emissões de CO2 em ano de pandemia*

Segundo levantamento do Sistema de Estimativas de Emissões de Gases de Efeito Estufa (SEEG), do Observatório do Clima, o Brasil teve um aumento de 9,5% nas emissões de gases poluentes em 2020, em plena pandemia de Covid-19. A divulgação dos dados ocorre às vésperas da COP26, a conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas, que acontece entre os dias 31 de outubro e 12 de novembro, em Glasgow, na Escócia.

[G1](#)

Brasília, 2 de novembro de 2021.

**Diretoria Executiva  
ASCEMA Nacional**